

0713 - COLETA SELETIVA: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, TRABALHADORES E PODER PÚBLICO NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

- Richardson Barbosa Gomes da Silva (FCA, UNESP, Botucatu), Waldemar Gastoni Venturini Filho (FCA, UNESP, Botucatu), Humberto Fabrizzi Pupo (FCA, UNESP, Botucatu), Matheus Zorzetto Ferreira (FCA, UNESP, Botucatu), Vítor Surian Gamba (FCA, UNESP, Botucatu), Fernanda Bertozzo (FCA, UNESP, Botucatu), Juliano Toniato (FCA, UNESP, Botucatu), Carlos Alexandre Alves (IBB, UNESP, Botucatu), Alexandre Rodrigues Mansano (FCA, UNESP, Botucatu) - richardsonunesp@gmail.com.

Introdução: De acordo com a última pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada pelo IBGE, 180.000 toneladas de resíduos sólidos foram produzidas, por dia, pelos 5.565 municípios brasileiros. Desses municípios, apenas 18% têm programas de coleta seletiva, ou seja, recolhem materiais passíveis de reciclagem. Com esta prática, obtêm-se benefícios como: redução da poluição e do volume de resíduos encaminhado aos aterros sanitários e lixões. Apesar disso, verifica-se atualmente que a coleta seletiva é ainda um sistema de recolhimento de materiais pouco empregado no país, fazendo-se necessária a criação de novos mecanismos de gestão e popularização dessa prática na sociedade. **Objetivos:** Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Campus Lageado da UNESP/Botucatu na constituição de um sistema de coleta seletiva articulado com a prefeitura e a cooperativa dos catadores de materiais recicláveis para gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos. **Métodos:** Para integrar o sistema de coleta seletiva municipal, o Campus precisou se estruturar internamente. Dessa forma, todas as ações necessárias para consecução desse objetivo foram realizadas através do projeto apoiado pela PROEX/UNESP. A estruturação foi dividida em três fases: 1) criação de materiais impressos e digitais de educação ambiental; 2) instalação de lixeiras próprias e treinamento do setor de limpeza, 3) quantificação do material reciclável (papel, plástico, vidro e metal). A atuação da prefeitura se deu através da coleta e transporte dos materiais recicláveis até a usina de triagem, por meio de caminhões. A usina, equipada com prensa e esteira rolante, foi o ambiente de trabalho dos catadores, responsáveis pela triagem e comercialização dos recicláveis. **Resultados:** A articulação entre os agentes referidos resultou na implantação da coleta seletiva em todo o Campus e nas áreas norte e central da cidade. No Campus, estimou-se que, por ano, foram coletados 3.763 kg de papel; 1.588 kg de plástico; 397 kg de vidro e 86 kg de metal, que correspondem a 0,72; 1,72; 0,78 e 0,14%, respectivamente, do total municipal. Essa articulação gerou trinta novos postos de trabalho para catadores, que obtiveram renda a partir da comercialização desse material. Desse modo, devido à crescente demanda por novas soluções na área ambiental, a articulação entre a universidade, o poder público e os trabalhadores caracteriza-se como um modelo importante de gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos, proporcionando benefícios sociais (inclusão social de catadores e geração de emprego e renda), ambientais (aumento do tempo de vida útil do aterro sanitário municipal) e educativos (sensibilização da comunidade sobre os problemas do desperdício dos recursos naturais e da poluição).